Por Paulo Roque
Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail psroque@uol.com.br

VENDAS EXTERNAS DE CARNE BOVINA AUMENTAM 21%

As vendas externas de carne bovina cresceram 20,57% no acumulado de janeiro a agosto, totalizando 944 mil toneladas. Já o faturamento, alcançou US$ 4,168 bilhões, aumento de 14,12% em relação ao mesmo período de 2012, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), que prevê rendimento superior a US$ 6 bilhões, em 2013, com as exportações. A Rússia liderou o *ranking* de compradores internacionais da carne bovina brasileira em agosto, com 32 mil toneladas embarcadas, acima de Hong Kong, com 29 mil toneladas.

REVOLUÇÃO NA TRANSGENIA

Pesquisadores da Embrapa descobriram uma forma de restringir as características adquiridas pela transgenia a partes específicas da planta, utilizando-se dos chamados "promotores" ou sequências de DNA que definem como os genes inseridos no genoma se manifestam. Segundo a empresa, essa técnica eliminaria uma das grandes resistências do público aos transgênicos: o medo de que resquícios da manipulação genética chegassem aos frutos. No caso da broca-do-café, por exemplo, um pequeno besouro instala-se no grão do café para se reproduzir, comprometendo a produção. Um gene de resistência à broca pode ser comandado por um promotor específico de fruto, e a proteína estará presente somente no grão. As populações de outros besouros, que se alimentam das folhas, não seriam atingidas.

PROPOSTA DE LEI ROUANET PARA O MEIO AMBIENTE

O Projeto de Lei nº 6146/2013, de autoria do deputado federal Adrian Mussi (PMDB/RJ), propõe que as pessoas físicas e jurídicas apliquem parte do imposto de renda devido em projetos ambientais aprovados pelo Ministério do Meio Ambiente. Pela proposta, as doações e patrocínios de projetos ambientais atenderão apenas unidades de conservação, pesquisa e desenvolvimento tecnológicos, educação ambiental, manejo e extensão florestal, desenvolvimento institucional, certificações e projetos urbanísticos sustentáveis, aproveitamento econômico racional e sustentável da flora e fauna nativas e pagamento a provedores de serviços ambientais, nos termos da legislação ambiental.

CENÁRIO PARA CARNE BOVINA

Relatório da Moody's Investors Service, intitulado "Setor de carne bovina nos EUA enfrenta queda acentuada, enquanto o Brasil está no auge", mostra que o alto custo da matéria-prima e a pouca oferta de gado nos Estados Unidos devem continuar nos próximos dois anos. Enquanto isso, os produtores brasileiros convivem com cenário de oferta maior de bovinos, o que mantém os preços em queda e os ganhos das empresas elevados. No entanto, há sinais de que as condições favoráveis já podem ter chegado ao auge, de acordo com o relatório, que aponta vantagens competitivas do Brasil em relação aos EUA: os rebanhos são alimentados a pasto, o que contribui para menores custos e oferta mais estável. Já a indústria americana depende de insumos mais caros e voláteis, o que significa oferta mais instável de bovinos.

PRIMEIRO CENSO AQUÍCOLA DO PAÍS

O MPA (Ministério da Pesca e Aquicultura) acaba de disponibilizar o Censo Aquícola de 2008, o primeiro desenvolvido no Brasil, voltado apenas a empreendimentos com finalidade comercial. Cerca de 30 mil unidades de produção foram visitadas, das quais 19.494 foram consideradas, por terem objetivo comercial. Foram identificados 15.469 produtores de pescado no continente, dos quais 8.855 criam tilápia, sendo 41% deles na região Sul; 31%, na região Nordeste; 22%, na região Sudeste; 3% na região Norte; e 3%, no Centro-Oeste. Na área da maricultura, foram registrados 1.585 produtores.

DEMANDA DE LÁCTEOS


SHUTTERSTOCK

A demanda do mercado consumidor de produtos lácteos no Brasil cresceu 3% na última década, impulsionada pelo crescimento das populações urbanas, o incremento da oferta de produtos derivados do leite e o aumento do poder aquisitivo da população, de acordo com a Embrapa. Atualmente, o consumo nacional de leite é de 32 bilhões de litros e, conforme projeções do governo federal, a demanda potencial do País é de 40 bilhões de litros em 2021/22.

EUA SÃO O TERCEIRO MAIOR IMPORTADOR DE MILHO DO BRASIL

No acumulado de 2013, as exportações brasileiras de milho somam US$ 3,28 bilhões, aumento de 104,2% em relação a US$ 1,6 bilhão, no mesmo período do ano passado. Os principais mercados foram a Coreia do Sul (US$ 573,49 mi), Japão (US$ 538,50 mi) e EUA (US$ 284,37 mi). De US$ 35,60 mil, equivalentes a 6,7 toneladas, em três anos, as exportações de milho para os Estados Unidos evoluíram para US$ 284,37 milhões ou 982,85 mil toneladas, de 2011 a 2013 (acumulado de janeiro a agosto).

REFLEXO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS SOBRE O AMBIENTE

O novo relatório da FAO, sobre os efeitos do desperdício de alimentos global, revela que os custos econômicos diretos podem chegar a 750 mil milhões de dólares por ano. De acordo com o órgão, 1,3 bilhão de toneladas de alimentos é desperdiçado anualmente. O estudo aponta que, anualmente, os alimentos produzidos, mas não consumidos, utilizam um volume de água equivalente ao fluxo anual do Rio Volga, na Rússia, e são responsáveis pela emissão de 3,3 milhões de toneladas de gases do efeito estufa na atmosfera. De acordo com o estudo da FAO, 54% do desperdício de alimentos no mundo ocorrem na fase inicial da produção, manipulação pós-colheita e armazenagem e os 46% restantes, nas etapas de processamento, distribuição e consumo.

CRESCEM AS ENTREGAS DE FERTILIZANTES

No acumulado dos oito primeiros meses de 2013, as vendas de fertilizantes no Brasil totalizaram 18,819 milhões de toneladas, aumento de 5,5% comparado ao mesmo período do ano passado, de acordo com a Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA).

SEGMENTO DE FLORES DEVE FATURAR R$ 5,2 BI



EXPOFLORA-HUMBERTO DE CASTRO

O mercado de flores e plantas ornamentais no Brasil cresce entre 8% e 12% ao ano, no volume de vendas, e 15% a 17%, no faturamento, segundo o Ibraflor. Em 2013, estima-se que o faturamento do setor será de cerca de R$ 5,2 bilhões. A cooperativa Veiling Holambra, quinta maior comercializadora do mundo, é responsável pela negociação de 45% das flores e plantas ornamentais produzidas no País.

OS NÚMEROS DA PRODUÇÃO DE GRÃOS E CAFÉ

O Brasil deverá colher, neste ano, 187,09 milhões de toneladas de grãos, 12,6% acima da safra passada, conforme levantamento da Conab. O crescimento de 20,90 milhões de toneladas deve-se à soja, com aumento de 22,7% (15,05 milhões de toneladas), e ao milho segunda safra, com aumento de 18,1% (7,07 milhões de toneladas) em relação à safra anterior. Também foi divulgado o levantamento do café, que terá a maior safra já produzida no País na temporada de baixa bienalidade, estimada em 47,54 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, redução de 6,46% (3,28 milhões de sacas) em relação aos 50,83 milhões de sacas colhidas no período anterior, de alta bienalidade.

AGRICULTURA DE PRECISÃO GANHA LABORATÓRIO

No dia 20 de setembro, a Embrapa inaugurou, em São Paulo-SP, o Laboratório de Referência Nacional em Agricultura de Precisão (LANAPRE), voltado para pesquisa e desenvolvimento de equipamentos, sensores, componentes mecânicos e eletrônica embarcada, além de avaliações de compatibilidade de máquinas e implementos de diferentes fabricantes ao padrão internacional ISOBUS. A instalação conta com sistema computacional de geoinformática, para tratar os dados em massa gerados em campo e produzir informações para a gestão em agricultura de precisão.